

APRESENTAÇÃO

Nesta edição da Re-UNIR – Revista do Centro de Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Rondônia, temos a satisfação de apresentar ao leitor dez artigos de diferentes abordagens teóricas no campo das Letras. Cabe explicar que três deles são provenientes da chamada temática “Imagens do/no Sul Global em discursos de resistência: um diagnóstico do presente”, a qual não alcançou um número razoável de submissões para a constituição de um dossiê.

No primeiro artigo desta edição, “Do felino à ferina: a oscilação entre humano e animal em *As horas nuas*, de Lygia Fagundes Telles”, Felipe Garcia de Medeiros analisa o processo de fragmentação narrativa, emoldurado pelo fantástico e alternado entre a história da personagem protagonista Rosa e o passado espiritual de seu gato Rahul. A análise parte de referências teóricas como Jacques Derrida, John Berger e John Gray.

Na sequência, Sérgio Nunes de Jesus, Celso Ferrarezi Junior e Ana Christina Damasceno nos apresentam o texto “Violência contra a mulher no telejornalismo: análise discursiva de uma mesma notícia em dois veículos com filiações distintas, mas não tanto...”, que, com base na teoria da Análise do Discurso, refletem sobre o modo como a mulher é significada em matérias jornalísticas acerca da violência doméstica e como esse processo é perpassado, ainda, por uma ideologia patriarcal.

Danilo Passos Santos e Luiz Guilherme de Brito Arduino, em “Leitura do gênero propaganda no Ensino Médio: o papel da argumentação na formação de sujeitos emancipatórios”, propõem um olhar crítico para a interpretação desse gênero textual, indo além de concepções que o enxergam apenas pelo viés de seu conteúdo temático. Para os autores, a articulação com os estudos da argumentação proporcionariam a suscitação de debates produtivos em contextos de ensino-aprendizagem.

No artigo “Contribuições das histórias em quadrinhos (HQs) para os processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa”, Fabiana Pereira de Sousa e Rafael de Souza Timmermann realizam uma revisão da literatura sobre o tema em diversas bases de dados acadêmicas e, a partir dela, discutem aspectos potencialmente positivos na mobilização didática de histórias em quadrinhos em aulas de língua inglesa.

O artigo subsequente é “Corpos atravessados no/pelo (dis)curso: entre o ritual e o horror”, de Marilda Aparecida Lachovski. Sob a filiação da Análise do Discurso de

vertente materialista, a autora toma como objeto o linchamento e o modo como essa prática é midiaticizada. Ao analisar três notícias postas em circulação em redes sociais, Lachovski aborda a constituição dos sujeitos na sua relação com o jurídico e com o Estado, promovendo reflexões sobre as formas de punição que adquirem legitimidade em dados discursos.

Miguel Lombas, no artigo “Memória e resistência afro-brasileira e angolana no *poetry slam*”, analisa composições de *slammers* como Joice Zau, angolana, e Agnes Mariá e Bruno Negrão, brasileiros, abordando a constituição de uma poética coletiva que visibiliza pessoas negras, pobres e periféricas. As análises, trazendo para a cena a questão da ancestralidade africana, dialogam com estudos sobre memória e história, fundamentados em Joseph Ki-Zerbo, Hampâté Bâ e Michel Pollak.

Na sequência, o artigo “A categoria temporal na representação do passado histórico em *O outro pé da sereia*, de Mia Couto”, de Maria de Fátima Oliveira Molina, propõe analisar o plano temporal que encena o passado histórico de 1560 na narrativa do escritor moçambicano. Tal empreendimento é realizado sob a fundamentação de teóricos como Jean Pouillon e Paul Ricoeur.

Maraisa Daiana da Silva e Marcieli Cristina Coelho, no texto “A imagem como memória e acontecimento: um (per)curso político”, mobilizam conceitos vinculados aos Estudos Discursivos Foucaultianos para analisar três materialidades iconográficas, relacionadas a acontecimentos políticos. Na análise, as pesquisadoras exploram o modo como as imagens se articulam a partir de uma intericonicidade, que evoca uma memória discursiva, ressignificando os próprios acontecimentos políticos.

O penúltimo artigo desta edição intitula-se “Revisitando o preconceito linguístico na Educação de Jovens, Adultos e Idosos: uma reflexão a partir da psicologia social”. Os autores, Fábio Luiz Nunes e Alziro Alves dos Santos, recorrem a estudos sociolinguísticos de Marcos Bagno e a reflexões da Psicologia Social a fim de discutir, especificamente no âmbito da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, a questão do preconceito linguístico. Além da discussão teórica, os pesquisadores apontam possíveis intervenções por parte dos educadores, especialmente os professores de língua materna.

O artigo “A emergência da vida travesti em *Não vão nos matar agora*: discursos, vontades de verdade e resistências ao poder colonial no livro de Jota Mombaça”, de Maxmillian Gomes Schreiner e Denise Gabriel Witzel, fecha esta edição. Os autores fundamentam-se nos Estudos Discursivos Foucaultianos com o objetivo de analisar o

enunciado título da obra de Jota Mombaça. Mobilizando a noção de campo associado, a análise remete o enunciado em questão a uma rede enunciativa composta por outros discursos que se posicionam frente ao poder biopolítico, ao racismo e às violências de gênero.

Agradecendo a todos os autores e pareceristas que participaram desta edição, a equipe da Re-UNIR espera que a leitura dos textos seja bastante produtiva e ajude a fortalecer a promoção de debates acadêmicos na área das Letras.

Lucas Martins Gama Khalil
Editor da Revista Re-UNIR